

Anuncie no TUDO À MÃO. Ligue: (15) 3224 4123

ASSINE O DIÁRIO. LIGUE: (15) 3224 4123

Home
O Jornal
Edições Anteriores
Editorias
Últimas Notícias
Colunas
E-mails
Links Uteis
Publi
Publi 2
Publi 3
Fale Conosco

publicado em: 02/10/2013 às 20h13:

Cantigas de folclore são resgatadas em Escola

Texto:  



Tatiana Rocha e seu grupo resgata para estudantes ritmos de diversas regiões presentes em cantigas do folclore brasileiro (Foto: Divulgação)

MÚSICA

Alunos da Escola Municipal "Oswaldo de Oliveira", no bairro do Éden, à rua Flôr do Carvalho, vivenciarão um dia diferente nesta sexta-feira (4), ao receber show da cantora e violinista Tatiana Rocha. O espetáculo musical, baseado no seu último trabalho intitulado "Dedo de Moça", traz um panorama de ritmos de diversas regiões, através das cantigas do folclore brasileiro. A apresentação mistura linguagens da música e do teatro, conta um pouco da história dos ritmos e propõe uma interação com o público, que é convidado a participar do espetáculo de uma maneira divertida, ajudando a perpetuar a cultura popular.

"Dedo de Moça" é um projeto realizado pela produtora cultural 3S Projetos, com recursos

do ProAC (Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo) e com o patrocínio da empresa Grace Brasil. Neste trabalho, Tatiana Rocha buscou, assim, resgatar e reverenciar os ritmos mais evidentes e permitir que esses ritmos desenvolvessem seus próprios caminhos, até tornarem-se composições maduras. O fato das composições surgirem no âmbito rítmico e depois serem completadas com harmonia, melodia e letra é que permite, como explica ela, um exercício imaginativo de como seria a música brasileira se essa tivesse tomado um caminho instintivo, ao invés de ter sido tido influências teóricas, como o jazz e a bossa nova. "É um trabalho de resgate da cultura popular, especialmente do universo infantil, que se propõe a misturar os ritmos brasileiros (coco, maracatu, sambas de roda, boi bumbá, cacuriá e ciranda, entre outros) às cantigas de roda e do folclore nacional, criando um novo som a partir da tradição popular. Um trabalho que é, ao mesmo tempo, resgate e releitura", acrescenta ela.

No show, Tatiana Rocha (composições, vocal, produção e direção musical) apresenta-se ao lado de Cris Monteiro (percussão e pesquisa rítmica) e Diogo Nazaré, teclados.

'O CANTO BRASILEIRO', Cantora sorocabana cria aula-show

Com o patrocínio da Lei de Incentivo Cultural do Município (Linc), a cantora sorocabana Márcia Mah criou, em formato de aula-show, "O Canto Brasileiro", dentro do projeto "Brasilidades - Encontros de Arte Educação" e cuja primeira apresentação já ocorrerá neste próximo sábado (5), às 15 horas, à rua da Penha, 631 - Centro. Os ingressos gratuitos devem ser retirados no local, com uma hora de antecedência.

"A voz é expressão da alma não só de quem canta, mas de um povo, de um lugar". Foi assim, a partir dessa observação, que a cantora e compositora Márcia Mah, como conta ela, vem investigando a construção do 'Canto Brasileiro', à luz da Sociologia, "destacando a mestiçagem como característica de nosso fazer artístico e a importância da voz cantada como elemento de afirmação social". E dessa investigação surgiu seu presente trabalho, mostrando também que, além do texto presente nas letras das canções, há o fator estético, com as formas rítmicas, a instrumentação típica, as danças que a acompanham e, por fim, toda a representação cultural de um grupo em seu tempo e lugar.

Em formato de aula-show, nestes encontros de Arte Educação que Márcia Mah se propõe, então, realizar serão aplicadas noções de fisiologia da voz, técnicas de canto e extenso repertório do cancionário popular, provocando a percepção do patrimônio cultural da canção brasileira. "O objetivo - acentua ela - é fomentar o debate sobre a relação do Eu Artístico e Social, a arte como expressão do indivíduo e como expressão cultural do coletivo, como fonte de estudo e síntese poética da realidade". "Ao conseguir olhar o outro não como um inimigo, mas como aquele capaz de nos dar informações que podemos incorporar e transformar, unidas ao nosso saber, a música brasileira acumulou enorme riqueza no discurso poético, apresentando uma estrutura bem mais complexa que a linguagem natural. As formas cantadas sintetizam os costumes e os valores construídos dentro da tradição oral, em um país onde a Educação sempre esteve alijada da imensa maioria. O canto passado de geração à geração garantiu a manutenção de um imenso patrimônio imaterial, que reúne culturas de diversos continentes em uma expressão diversificada sobre o imenso território nacional".

Ultima Edição:

24/1/2014



Outras Edições

Para Márcia Mah ainda, esse tão vago conceito de identidade, almejado pelos modernistas em meio a tantas diferenças sociais e culturais do País, ainda hoje nos desafia. "Como uma espécie de pertencimento que nos foge à mão. Mas uma coisa é certa: as ondas do Rádio fizeram com que muitos brasileiros conheçam e se reconhecessem nas canções. Um cronista social, como Noel Rosa, dava voz aos tipos mais marginalizados da sociedade de sua época e a cultura nordestina foi vivida por todos através do 'rei do Baião', Luiz Gonzaga. O historiador Gilberto Freire chega a afirmar que a música foi o traço de união entre as camadas por si antagônicas, 'realizando mais pelo ouvido que por qualquer outro meio a unificação desses brasileiros de várias origens em um brasileiro, se não de um só parecer, quase de um só sentir'".

Do Choro de Pixinguinha vem a lição devoradora do Manifesto Antropofágico de Oswald de Andrade, misturando a síncopa do batuque de terreiro às polcas, valsas, tangos e ao jazz das big bands norte-americanas. Seguindo a mesma intuição, os escravos negros conseguiram manter muitos de seus ritos ancestrais através do sincretismo religioso, atribuindo as características de suas entidades a diversos santos católicos, dando origem à Congada, ao Reisado e ao Maracatu. Descendentes diretos do português com o índio, o caboclo paulista tem como maior expressão a viola, incorporada à liturgia dos jesuítas no início da colonização. A lida na roça e os ciclos da natureza comandando a vida são observados igualmente pelo sociólogo Antônio Cândido na expressão da cultura caipira.

Tudo isso Márcia Mah pretende resgatar a partir deste sábado com seu projeto "Brasilidades - Encontros de Arte Educação".

Domingo acontece o Anime Zero

Domingo próximo (6), será novamente realizado em Sorocaba o evento Anime Zero. Trata-se, segundo os organizadores, um evento voltado à família e à comunidade, na intenção de promover, através do entretenimento, um modo diferenciado de incentivo ao fortalecer da imaginação e disseminação de cultura. Será a partir das 10 horas, em dependências da Escola Técnica Estadual (Etec) "Fernando Prestes", localizada à rua Natal, 340, no Jardim Paulistano.

O Anime Zero é organizado por Otávio Seije, ganhador de campeonatos de Cosplay em eventos de grande porte em São Paulo, rendendo-lhe, inclusive, participação especial no programa 'Esquentar', apresentado por Regina Casé no início das tardes de domingo pela Rede Globo de Televisão, no dia 7 de abril. O Anime Zero de Sorocaba também já foi tema de reportagem do programa 'Revista de Sábado', apresentado por Naty Graciano no dia 8 de dezembro de 2012, igualmente pela Globo/TV Tem.

O Anime Zero é, como resume Otávio, um evento cultural recheado de lazer e diversão. Este ano, terá ainda a presença de Sandra Mara, dubladora da personagem Chiquinha, da série televisiva 'Chaves'; desfile Cosplay; Marcelinho e Erik, do canal do Youtube 'Alta Cupula'; BWF/Federação de Luta Livre, bandas e workshops, ao lado de Feira de Importados, praça de alimentação, salas temáticas e palestras com celebridades web, dentre várias outras atividades a serem desenvolvidas durante todo o dia.

TELEVISÃO

Audições marcam estreia hoje de nova edição de 'The Voice Brasil'

A segunda temporada de "The Voice Brasil", na TV Globo, estreia nesta quinta-feira (3), com a missão de revelar dezenas de talentos escondidos pelo Brasil. Os cinco primeiros programas serão dedicados à fase das "Audições às Cegas", em que cada um dos técnicos - Carlinhos Brown, Claudia Leitte, Daniel e Lulu Santos - terá que selecionar 12 cantores para integrar seus times. Nas primeiras gravações desta fase, os quatro se surpreenderam positivamente com os participantes. "A primeira edição despertou novos talentos. Por isso, este ano teremos mais competitividade. 'The Voice' é um programa de música feito com qualidade e com os melhores profissionais. Um projeto dedicado a se ver e ouvir", conta Lulu.

Sobre a dificuldade de selecionar um candidato apenas pela voz sem ver sua atuação no palco, Daniel diz que não existe tática: "Não existem armas, estratégia. É o instante. Tem que ter feeling para captar a voz". No programa de estreia, os telespectadores ainda poderão conferir uma apresentação dos quatro técnicos cantando a música "Já É", de autoria de Lulu.

O "The Voice Brasil" vai ao ar logo após "Amor à Vida".

Tweet 1

Share 0



Voltar



www.

DIÁRIO DE SOROCABA
.com.br